

Instruções: Leia atentamente o texto e as questões. Questões dissertativas, responda no caderno. Questões objetivas: Anotem apenas uma alternativa correta em cada item.

Atividade de Leitura e Interpretação de Texto

“Invólucros” – Luís Fernando Veríssimo

Telefones celulares, agendas eletrônicas e computadores portáteis cada vez mais compactos, e, portanto com teclas cada vez menores, pressupõem usuários com dedos finos. Se vale a teoria da seleção natural de Darwin, as pessoas com dedos grossos se tornarão obsoletas, não se adaptarão ao mundo da microtecnologia e logo desaparecerão. E os dedos finos dominarão a Terra. Há quem diga que, como os mini-teclados impossibilitam a datilografia tradicional e, com o advento das calculadoras, os cinco dedos em cada mão perderam a sua outra utilidade prática, que era ajudar a contar até dez, os humanos do futuro nascerão só com três dedos em cada mão: o indicador para digitar (e para indicar, claro), o dedão opositor para poder segurar as coisas e o mindinho para limpar o ouvido.

Outra inevitável evolução humana será a pessoa já nascer com um dispositivo — talvez um dente adicional, cuneiforme, na frente — para desembulhar CDs e outras coisas envoltas em celofane, como quase tudo hoje em dia. E fiquei pensando no enorme aperfeiçoamento que seria se as próprias pessoas viessem envoltas numa espécie de celofane em vez de pele. Imagine as vantagens que isto traria. No lugar de derme e epiderme, uma pele transparente que permitisse enxergar todos os nossos órgãos internos, tornando dispensáveis os raios X e outras formas de nos ver por dentro. Bastaria o paciente tirar a roupa para o médico olhar através da sua pele e dar o diagnóstico, sem precisar apalpar ou pedir exames.

Está certo, seríamos horrorosos. Em compensação, a pele transparente seria um grande equalizador social. “Beleza interior” adquiriria um novo sentido e ninguém seria muito mais bonito que ninguém, embora alguns pudessem ostentar um baço mais bem-acabado ou um intestino delgado mais estético, e o corpo de mulheres com pouca roupa ainda continuasse a receber elogios (“Que vesícula!”). Acabaria a inveja que as mulheres têm, uma da pele das outras, e a consequente necessidade de peelings, liftings, botox, etc. E como todas as peles teriam a mesma cor — cor nenhuma —, estaria provado que somos todos iguais sob os nossos invólucros, e não existiria racismo.

Fica a sugestão, para quando nos redesenharem.

Fonte:

VERÍSSIMO, Luis Fernando. **Mais comédias para ler na escola**. Ed. Objetiva, 2008.

I. Compreensão e Interpretação de Texto

Questão 1: Qual é a **principal crítica** que Luís Fernando Veríssimo faz em sua crônica “Invólucros”? Justifique sua resposta com trechos do texto.

Questão 2: Explique o **humor** presente na ideia de que no futuro as pessoas nascerão com um dispositivo natural para desembulhar CDs.

Questão 3: O que o autor sugere sobre a **“beleza interior”** e como isso poderia impactar a sociedade com a pele transparente?

II. Ampliação Vocabular

Questão 4: O texto utiliza a expressão **“seleção natural de Darwin”** de forma irônica. Explique o significado dessa expressão no contexto biológico e como o autor a aplica à tecnologia.

Questão 5: No terceiro parágrafo, o autor afirma que a pele transparente seria um **“grande equalizador social”**. Explique o significado dessa expressão no contexto da crônica.

III. Reflexão e Produção Textual

Questão 6: Escreva um pequeno texto (5-10 linhas) sobre como a ideia de uma pele transparente poderia promover a **igualdade e combater o racismo**, segundo a crônica.

Questão 7: O autor critica a superficialidade da beleza externa. Descreva uma situação hipotética de **bullying** na escola baseada em aparência e proponha uma **solução** baseada na cultura de paz (mediação, diálogo, etc.).

Questões de Simulado

Texto Base: Crônica “Invólucros” – Luís Fernando Veríssimo

Descritor 1 (D1): Identificar o tema de um texto

Questão 1: Qual é o tema principal da crônica “Invólucros” de Luís Fernando Veríssimo?

- a) A evolução tecnológica e seus impactos
- b) A beleza interior e a igualdade social
- c) A seleção natural de Darwin aplicada aos humanos
- d) O humor e a crítica social sobre o futuro

Descritor 2 (D2): Identificar a ideia central de um parágrafo

Questão 2: Qual é a ideia central do parágrafo em que o autor fala sobre a seleção natural de Darwin aplicada aos dedos finos?

- a) A evolução dos dispositivos eletrônicos
- b) A obsolescência das pessoas com dedos grossos
- c) A utilidade dos dedos na datilografia tradicional
- d) A necessidade de dedos finos no futuro

Descritor 3 (D3): Inferir o sentido de uma palavra ou expressão

Questão 3: No contexto da crônica, o que significa a expressão “equalizador social”?

- a) Um dispositivo que mede a igualdade social
- b) Algo que promove a igualdade entre as pessoas
- c) Uma ferramenta para desembulhar CDs
- d) Um conceito relacionado à beleza física

Descritor 4 (D4): Inferir uma informação implícita em um texto

Questão 4: Qual é a implicação do autor ao sugerir que no futuro todos terão a mesma cor de pele?

- a) Haverá menos diversidade racial
- b) O racismo não existirá mais
- c) Todos serão iguais fisicamente
- d) A tecnologia mudará a aparência das pessoas

Descritor 5 (D5): Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso

Questão 5: Suponha que a crônica “Invólucros” fosse acompanhada de uma ilustração que mostrasse pessoas com pele transparente. Qual mensagem a ilustração estaria reforçando?

- a) A importância da transparência nas relações humanas
- b) A evolução tecnológica que permite ver através da pele
- c) A igualdade entre as pessoas, independentemente da aparência externa
- d) A necessidade de procedimentos médicos avançados

Descritor 6 (D6): Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto

Questão 6: Quais marcas linguísticas no texto indicam que a crônica “Invólucros” é dirigida a um público geral?

- a) Uso de termos técnicos e científicos
- b) Linguagem informal e humorística
- c) Frases curtas e objetivas
- d) Palavras complexas e eruditas

Descritor 7 (D7): Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto

Questão 7: Na crônica “Invólucros”, qual das seguintes opções representa uma informação secundária?

- a) A descrição de uma possível evolução humana com três dedos
- b) A crítica à obsolescência das pessoas com dedos grossos
- c) A sugestão de uma pele transparente que facilitaria diagnósticos médicos
- d) A reflexão sobre a beleza interior e a igualdade social

Descritor 8 (D8): Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações

Questão 8: Qual é o efeito de sentido do uso das aspas na expressão “beleza interior” no contexto da crônica?

- a) Enfatizar a importância da beleza interior
- b) Ironizar o conceito tradicional de beleza interior
- c) Destacar uma citação de outra fonte
- d) Indicar uma fala de um personagem

Descritor 9 (D9): Identificar a finalidade de diferentes textos

Questão 9: Qual é a principal finalidade da crônica “Invólucros”?

- a) Informar sobre avanços tecnológicos
- b) Criticar aspectos da sociedade moderna
- c) Promover um debate sobre a seleção natural
- d) Oferecer conselhos médicos

Descritor 10 (D10): Identificar as relações entre partes de um texto, marcadas por advérbios, conjunções, etc.

Questão 10: Como a conjunção “embora” funciona na frase: “embora alguns pudessem ostentar um baço mais bem acabado ou um intestino delgado mais estético”?

- a) Introduz uma condição
- b) Indica uma concessão
- c) Apresenta uma causa
- d) Estabelece uma consequência